

ANÁLISE SISTÊMICA DE UNIDADE DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA EM ARAGUATINS/TO

Matheus dos Santos Filho¹; Railan Solidade Oliveira¹; Laila Mayara Drebes²

¹ Graduandos em Licenciatura em Educação do Campo, com ênfase em Ciências Agrárias e da Natureza, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), do Instituto de Ciências Humanas (ICH). E-mail: matheus98@unifesspa.edu.br; railansolidade@unifesspa.edu.br

² Orientadora, Doutora em Extensão Rural, Docente da Faculdade de Educação do Campo, ICH, Unifesspa. E-mail: drebes.laila@unifesspa.edu.br

RESUMO:

O estudo teve como objetivo analisar o funcionamento de uma Unidade de Produção Agrícola (UPA) localizada no município de Araguatins, microrregião do Bico do Papagaio, no Tocantins. Foi teoricamente fundamentado na abordagem sistêmica, uma importante teoria da Extensão e do Desenvolvimento Rural, que permite observar a UPA em sua totalidade, mas sem ignorar as interrelações ambientais, econômicas, energéticas, sociais e outras existentes entre seus diversos subsistemas, aceitando sua complexidade. Os dados foram coletados por meio de observação participante na Chácara Mangueira, universo da presente pesquisa. O território onde situa-se a Chácara, no passado era uma fazenda, cujo modelo de produção de pecuária bovina gerou impactos negativos para a vegetação nativa e o solo. Atualmente, a Chácara Mangueira apresenta 41,76 hectares e é propriedade de uma família de assentados da reforma agrária, cujo sistema social é constituído por Antonio Alves dos Santos, 70 anos, Antonia Gomes dos Santos, 68 anos, Lucas Gomes dos Santos, 29 anos e Matheus dos Santos Filho, 24 anos. Os sistemas de cultivo, criação e extração vigentes empregam princípios agroecológicos e os produtos da Chácara Mangueira servem para a subsistência e para a geração de renda para o grupo familiar. Os principais sistemas de cultivo da UPA são mandioca, feijão, milho, amendoim, fava, abóbora, batata, laranja, inhame, café, acerola, jaca, banana, abacaxi, cana-de-açúcar, arroz e outras hortaliças. Já os principais sistemas de criação são abelhas, bovinos, suínos, aves e equinos. Também há um sistema de extração de açaí, buriti e coco babaçu. Muitos dos produtos gerados são consumidos e/ou comercializados *in natura*, mas outros passam por sistema de transformação e são agroindustrializados na propriedade: mel, pé-de-moleque, paçoca, doce de leite, queijo, pamonha, cuscuz, café torrado, garapa de cana, doce de banana etc. Para o pleno funcionamento do sistema de produção da Chácara Mangueira, principalmente no que tange à comercialização dos produtos, é importante a relação estabelecida com a Cooperativa de Produção e Comercialização dos Agricultores Familiares Agroextrativistas e Pescadores Artesanais de Esperantina Tocantins (COOAF-Bico). Com base na cooperação, a instituição promove a defesa econômico-social-cultural dos(as) cooperados(as) mediante o apoio à organização de sistemas de produção agroecológicos e à criação de canais de comercialização. A análise sistêmica da Chácara Mangueira evidenciou que trata-se de um sistema de produção complexo, diversificado, especializado na produção de alimentos agroecológicos, fundamentado em mão-de-obra familiar, cujo funcionamento se dá de modo harmônico em relação aos recursos naturais encontrados na UPA. Além disso, a análise também trouxe à tona a essencialidade da cooperativa para o sucesso econômico da UPA, favorecendo inclusive o processo de sucessão geracional na agricultura familiar da Chácara Mangueira.

PALAVRAS-CHAVE: agroecologia; cooperativa; sistema de produção.